

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 02: TEOLOGIAS
CONTEMPORÂNEAS E SOCIEDADE

**EPISTEMOLOGIA DA GRAÇA: REFLEXÕES A PARTIR DO PENSAMENTO
DE PAUL TILlich**

Pablo Fernando Dumer (dumerluterano@gmail.com)

A comunicação propõe discutir, a partir do pensamento de Paul Tillich, a relação entre modernidade, racionalidade, capitalismo e natureza. Parte-se do diagnóstico de Max Weber acerca do processo de racionalização e do consequente desencantamento do mundo, pelo qual a realidade deixa progressivamente de ser compreendida como portadora de significados intrínsecos e passa a ser submetida a formas crescentes de cálculo, previsibilidade e controle. Embora Tillich não simplesmente reproduza o diagnóstico weberiano, sua crítica ao capitalismo pode ser compreendida, em sentido mais amplo, como crítica a uma forma moderna de racionalidade marcada pela objetificação da realidade e, especialmente, da natureza. Reduzida à condição de objeto disponível, a natureza torna-se passível de manipulação, exploração e dominação, compondo uma das bases culturais e epistemológicas do modelo econômico moderno e de suas consequências sociais e ambientais.

Nesse sentido, a crise ecológica contemporânea não pode ser compreendida apenas como problema técnico ou econômico, mas também como crise das formas modernas de conhecer e significar o mundo. Sua superação exige, portanto, uma revisão das relações entre sujeito e objeto, humanidade e natureza, autonomia e transcendência. Busca-se, nesse horizonte, delinear

uma racionalidade teológica capaz de preservar as conquistas da autonomia moderna sem reduzir a realidade à condição de objeto destituído de profundidade simbólica e religiosa.

Em diálogo com o “pensar sacramental”, de Leonardo Boff, e com as categorias tillichianas de “realismo crente” e teonomia, propõe-se a noção de epistemologia da graça: um modo de conhecer fundado na relacionalidade, na receptividade e na participação, em contraposição à lógica da apropriação e da dominação. A tradição teológica luterana oferece aqui uma contribuição decisiva por meio do princípio *finitum capax infiniti*, segundo o qual o finito pode tornar-se portador e meio de manifestação do infinito sem deixar de ser finito. Tal estrutura permite compreender a natureza não apenas como objeto disponível ao conhecimento e ao uso, mas como realidade capaz de remeter para além de si, preservando simultaneamente sua autonomia criatural e sua profundidade sacramental. Assim, a comunicação busca reconstruir esse horizonte no pensamento de Tillich e explorar suas contribuições, em diálogo com Weber e com a tradição luterana, para uma epistemologia teológica capaz de responder aos desafios contemporâneos das humanidades e da crise ecológica.

Palavras-chave: paul tillich; modernidade; capitalismo; natureza; graça.